



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

7

SÁBADO, 16 :: ABRIL :: 2016

▼ cidades

MPE vê indícios de irregularidade na implantação do BRT

Milton Alves Júnior

miltonalvesjunior@jornaldodiase.com.br

A principal promessa de campanha da coligação 'Aracaju Não Pode Esperar', liderada pelo prefeito João Alves Filho (DEM), no ano de 2012, agora está na mira do Ministério Público Estadual (MPE). Por apresentar supostas irregularidades na implantação do Sistema de Transporte Bus Rapid Transit (BRT), a Promotoria de Justiça de Fiscalização dos Serviços de Relevância Pública, em conjunto com o GCIA - Grupo de Combate à Improbidade Administrativa, decidiu instaurar um Inquérito Civil para investigar a Prefeitura de Aracaju no que se refere a todos os gastos

à mobilidade urbana promovida pela atual gestão da capital sergipana.

Para detalhar a ação fiscalizatória, a promotora de justiça Mônica Hardman promoveu na manhã de ontem uma entrevista coletiva na sede do Ministério Público e esclareceu de onde, e como partiu a decisão em deflagrar o Inquérito Civil. Conforme destacado por Hardman, populares buscaram a ouvidoria do MPE a fim de denunciar os transtornos que estão sendo seriamente causados no trânsito da Capital em virtude da implantação de faixas exclusivas para ônibus, bem como outros contratemplos, oriundos do Sistema de Transporte BRT. Parte das queixas partiram de cate-

dutores de transporte escolar, motociclistas e profissionais que trabalham com transporte de produtos. Entre eles: Correios e distribuidores de bebidas e alimentos.

A partir da próxima semana os gestores da prefeitura, em especial aqueles que atuam na administração da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), serão convocados para ficarem inteirados das denúncias, do conteúdo judicial, e, caso assim desejem, apresentar a respectiva defesa. Apesar de a Promotoria de Justiça de Fiscalização dos Serviços de Relevância Pública ter anunciado a instauração da ação com frequência desde a última quinta-feira, 13, até

o prefeito João Alves não concedeu entrevista quanto à investigação do BRT. Segundo consta no próprio portal de notícias do MPE, já no próximo dia 04 de maio, a partir das 9h, será realizada uma audiência pública para instruir o Inquérito Civil instaurado.

"Requeremos os documentos técnicos sobre o Sistema BRT e sobre as faixas exclusivas para ônibus, oportunizando a Prefeitura de Aracaju e a SMTT a prestarem esclarecimentos e a produzirem provas que entendem pertinentes, acerca dessa questão de relevante interesse público", informou a promotora. Na planta da obra o governo municipal está prevista a implantação de um 'novo modelo de cruzamento', na qual serão implantados semáforos inteligentes. Assim como já ocorreu em outras vias expressas da capital sergipana, a prefeitura também vai implantar faixas azuis exclusivas para ônibus nos entornos da obra em andamento na tradicional rotatória do caju - que dá acesso ao

► Prefeitura diz estranhar questionamentos do MPE sobre BRT

Em coletiva à imprensa na tarde desta sexta-feira, na sede da Prefeitura de Aracaju, o secretário Municipal de Comunicação, Carlos Batalha, esclareceu e detalhou o processo de implantação do Bus Rapid Transit (BRT). Na ocasião, foram detalhadas todas as fases licitatórias e etapas do projeto, em resposta a questionamentos feitos pelo Ministério Público do Estado.

Ao lado do superintendente municipal de Transportes e Trânsito, Nelson Felipe, do diretor de Planejamento e Sistemas da SMTT, Francisco Navarro, da secretária da Defesa Social e da Cidadania, Georlize Teles, e da presidente da Empresa Municipal de Obras e Urbanização, Socorro Cacho, Batalha, que estranhou as colocações do MPE, assegurou que no site da prefeitura sempre houve todas as informações pertinentes ao projeto. Além disso, Batalha lembrou que diversas audiências públicas foram realizadas, e garantiu que todo o projeto será entregue

segunda-feira, 18, sem precisar aguardar o prazo de dez dias dado pelo órgão.

"O questionamento da BRT por parte do Ministério Público do Estado de Sergipe causou estranheza à Prefeitura de Aracaju. Todas as informações estão no site desde os primeiros meses que se falou nesse assunto. Um simples ofício ou telefonema resolveria isso. Audiências públicas foram realizadas, mas como o MP não acompanhou vamos entregar todas as respostas antes mesmo do prazo estabelecido. Se fala em propaganda enganosa, mas todas as propagandas da PMA falam do início do processo de implantação e não de todo o BRT, além de orientações quanto às faixas, que está sendo iniciado. Temos uma transparência muito grande em relação a isso. O processo foi iniciado em 2013, mas é muito complexo e estamos trabalhando nisso. Acho válido o zelo que o MPE tem pela cidade, e aproveito para sugerir que, demonstrando esse mesmo cuidado, o órgão faça uma convocação à Deso, que vem causando transtornos em toda a cidade com